



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA –JULHO 2008

**SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: IMPLEMENTAÇÃO INTERATIVA DE
PRODUÇÃO MAIS LIMPA (P+L) EM EMPRESAS DE ARRANJO PRODUTIVO
LOCAL MADEIRA MÓVEIS**

Marzely Gorges Farias (marzely@sbs.udesc.br), **Carolina Ana Garbe** (carolinagarbe@yahoo.com),
Universidade Estadual de Santa Catarina – Departamento de Tecnologia Industrial.

RESUMO: O programa de inovação e sustentabilidade ambiental desenvolvido no âmbito da UDESC têm por objetivo demonstrar a importância e os resultados do processo de integração da Universidade do Estado de Santa Catarina com a Política Pública, a sociedade e o setor empresarial - em especial, por meio das redes de empresas denominadas “Arranjos Produtivos Locais” - no avanço do uso do conceito de Produção mais Limpa (P+L) para reduzir o impacto ambiental da atividade industrial do setor madeira móveis e, conseqüentemente, contribuindo para promover o desenvolvimento territorial sustentável. Os sindicatos do mobiliário da região do Arranjo Produtivo madeira móveis do Alto Vale do Rio Negro no planalto norte do Estado de Santa Catarina reconhecem, que mesmo sendo o maior pólo exportador de móveis de madeira maciça do Brasil, necessita de ferramentas de gestão ambiental corporativa na produção e no desenvolvimento de produtos em grande parte das empresas do APL. Neste contexto, no âmbito do programa de inovação e sustentabilidade ambiental, este artigo propõe desenvolver e aplicar uma metodologia interativa para implementação de P+L. Esta metodologia é composta por um programa de implementação de P+L concebido e construído, especialmente, para o perfil de empresas do ramo mobiliário e permite, desse modo, sua aplicação interativa valorizando o capital humano, o conhecimento e a linguagem nas empresas de um APL madeira móveis.

Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local, mobiliário, inovação, Produção mais limpa.

**ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY: INTERACTIVE IMPLEMENTATION OF
CLEANER PRODUCTION. STUDY IN AN FURNITURE SECTION COMPANY**

ABSTRACT: The Brazilian wood furniture sector is mostly composed by small enterprises which are exposed to a competitive global demand: permanently improve their environmental quality standard. However, for such enterprises, there is still a meaningful discrepancy in participation as far as self-regulatory environmental management instruments adoption is concerned when compared, for instance, to large companies. Amongst these instruments, the cleaner production stands out as a vigorous environmental management approach based on an integrated platform with a preventive focus. Under this point of view, this study proposes to develop and to apply an interactive cleaner production implementation methodology. This methodology is built by a cleaner production implementation program, especially conceived and created for the furniture enterprises profile and connected to the phases and activities of such program allowing its interactive implementation as well as increasing value for the human capital, the knowledge and the language in furniture enterprises.

Keywords: environmental management, prevention, cleaner production implementation program

1. INTRODUÇÃO

Um dos paradigmas emergentes na indústria moveleira refere-se às questões ambientais. Durante décadas foram empregadas no processo produtivo madeiras oriundas de florestas sem qualquer tipo de manejo pela crença, que o crescimento econômico proporcionaria melhores condições de vida para a sociedade. Mas, no entanto, o que a sociedade passou a perceber é que esse crescimento econômico sem critérios do uso dos recursos florestais estava causando danos preocupantes aos ecossistemas e não estava contribuindo com a melhoria de qualidade de vida da população local. O surgimento deste novo paradigma deve-se ao posicionamento dos mercados globais frente aos impactos ambientais de suas atividades na sustentabilidade da vida humana no planeta. Isto é percebido pelo crescimento da consciência ecológica na sociedade, em grande parte nos setores do governo e nas próprias empresas, que passam a incorporar essa orientação em suas estratégias corporativas.

A preocupação com o meio ambiente, a saúde e a segurança de seus trabalhadores, bem como com a sua responsabilidade social e ética perante a comunidade onde está inserida encontra-se em destaque tanto no texto da Declaração do Business Council for Sustainable Development – BCSD, assinada em 1992, na Suíça, por cerca de 50 empresários do mercado global, como também no texto da declaração internacional de produção mais limpa do Programa das Nações Unidas de meio ambiente, assinado em 1998 na Coreia do Sul por nações e empresários. Conseqüentemente, determinadas características de conformidade ambiental, tanto para processos como para produtos, começaram a ser requerida, principalmente, na Europa e nos Estados Unidos. Surgem, então, em especial, para os produtos do mercado madeira móveis barreiras protecionistas não-tarifárias por parte dos importadores de móveis, em especial, da comunidade econômica européia e dos Estados Unidos.

Neste contexto, a partir dos instrumentos e benefícios da política pública do governo brasileiro, a Política Industrial, Ciência, Tecnologia e Inovação para o comércio exterior - PICTE, foi criado, em 2007, no principal pólo moveleiro exportador de móveis, o Arranjo produtivo Local madeira móveis do Alto Vale do Rio Negro – APL MM AVRN, que integram as empresas moveleiras dos municípios de São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre localizados no planalto norte catarinense. Segundo a metodologia de implementação do APL, foram criados sete grupos de trabalho para elaborar o plano de desenvolvimento do APL, que tem como foco o reposicionamento das empresas no mercado global de móveis, cada vez mais competitivo e mundializado. Os empresários estavam cientes, que esta estratégia deveria respeitar as orientações estratégicas atuais do governo e dos ministérios no desenvolvimento econômico sustentável do Brasil frente às diretrizes da Organização das Nações Unidas - ONU. Foram, então, realizadas cento e quinze reuniões, que culminou com noventa e cinco projetos, entre eles o projeto de criação do Núcleo de inovação tecnológica, que tem como objetivo a organização do APL para a promoção da inovação integrados com o desenvolvimento econômico sustentável. A questão que se seguiu foi o debate sobre que empresas estavam preparadas para implementar o processo de inovação sustentável. O resultado deste debate foi o reconhecimento, que mesmo sendo o maior pólo exportador de móveis de madeira maciça do Brasil, necessitavam de ferramentas de gestão ambiental corporativa no desenvolvimento de produtos, processos e serviços em grande parte das empresas moveleiras do APL.

Na visão de ETZKOWITZ e LEYDESDORFF (1996), o desenvolvimento e a implementação de um instrumento de gestão ambiental para um determinado setor da economia devem respeitar o contexto global e regional da economia relacionando-o com as orientações